



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano | Campus
Petroliña

XVI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

07 e 08/10

ISSN: 2447-7435

A formação dos docentes do proeja e seus impactos na evolução da aprendizagem dos alunos

Ana Paula Lima Gonçalves¹; Gercivania Gomes da Silva²; Rosicleide Maria da Silva Ribeiro³;
Adriana de Carvalho Figueiredo³

1-Orientando - Campus Salgueiro- e-mail para contato: ana.paula3@aluno.ifsertao-pe.edu.br;

2- Orientador - Campus Salgueiro e-mail para contato: gercivania.gomes@ifsertao-pe.edu.br;

3- Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Salgueiro;

RESUMO

No Brasil as políticas públicas que regem a educação de jovens e adultos (EJA) são insuficientes. O Decreto nº 5.840/2006, institui no âmbito federal o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Considerando a relevância da EJA, surgem alguns questionamentos: Os docentes que atuam na EJA possuem formação voltada para essa modalidade de ensino? E se não, quais as consequências para o desempenho dos alunos? O projeto de pesquisa intitulado "a formação dos docentes do PROEJA e seus impactos na evolução da aprendizagem dos alunos," teve como objetivo analisar a formação dos professores que lecionaram no PROEJA do Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Salgueiro e verificar se influenciava de alguma forma no desempenho da turma estudada. Foi realizado a análise do currículo Lattes dos docentes que lecionaram na turma, sendo os dados organizados em planilha com os semestres, professor, disciplina, formação inicial e complementar, pesquisa/trabalho na área da EJA. Estudo do Plano Pedagógico do curso e Projeto Político Institucional do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Coleta de dados da turma no Sistema Acadêmico de Gestão Educacional do campus Salgueiro. Construção de planilha com a formação do professor e a evolução da turma, gráficos e análise. Após análise dos dados, foi verificado que um docente possui pesquisa ou trabalho na EJA, um possui formação complementar na EJA e 7 eram licenciados. O IF Sertão-PE oferta 8 licenciaturas e 3 com cadeira voltada para a EJA. 1º período 31 alunos matriculados e 23 reprovaram em alguma disciplina (74,1%), no 2º período 16 estavam matriculados e 12 reprovaram em pelo menos uma disciplina (75%). A disciplina Língua Portuguesa apresenta maior média no 6º período, orientada por docente com formação complementar e pesquisa na EJA. Conclui-se que dos 35 docentes que lecionaram na turma, apenas 2 possuíam alguma formação e/ou pesquisa na área da EJA e 7 possuíam licenciatura. Essa quantidade não foi suficiente para uma análise efetiva de como a formação ou não do professor na área influencia o desempenho da turma. Esse resultado e o fato do PPI não citar a importância da EJA ser orientada por docentes com formação na área, reforça a importância do desenvolvimento de projetos como este. A investigação não respondeu todos os nossos questionamentos.

Palavras-chave: Formação docente; PROEJA; Evolução da aprendizagem.

AGRADECIMENTOS: Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, à minha orientadora Gercivania Gomes da Silva e ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Educacionais Tecnológicas (Gepet).

Modalidade: PIBIC

Campus: Salgueiro